

FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA LTDA
CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ELYEL FELIPE DA SILVA RAMOS

COMO O FUTEBOL INFLUENCIA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS

JOÃO PESSOA

2026

ELYEL FELIPE DA SILVA RAMOS

COMO O FUTEBOL INFLUENCIA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS

Artigo apresentado ao curso de Bacharelado em Educação Física, como requisito para obtenção do título de Bacharel em Educação Física.

Área de pesquisa: Construção do Conhecimento em Educação Física

Orientador: Prof. Me. Silvio de Azevedo Lago

JOÃO PESSOA

2026

R142c

Ramos, Elyel Felipe da Silva

Como o futebol influencia no desenvolvimento motor de crianças / Elyel Felipe da Silva Ramos. – João Pessoa, 2026.
24f.

Orientador: Prof.º Me. Silvio de Azevedo Lago.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) – Faculdade Nova Esperança - FACENE

1. Futebol. 2. Desenvolvimento Motor. 3. Habilidades Motoras. 4. Crianças. 5. Educação Física. I. Título.

CDU: 796.332

COMO O FUTEBOL INFLUENCIA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS

João Pessoa, 2026

Artigo apresentado pelo(a) aluno(a) _____, do Curso de Bacharelado em Educação Física, tendo obtido o conceito de _____, conforme a apreciação da Banca Examinadora constituída pelos professores:

Prof. Prof. Me. Silvio de Azevedo Lago
Faculdade de Enfermagem Nova Esperança

Prof. Prof. Me. Darcilio Junior
Faculdade de Enfermagem Nova Esperança

Prof. Prof. Me. Jean Paulo Guedes
Faculdade de Enfermagem Nova Esperança

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, agradeço a Deus, a fonte da minha força, sabedoria e perseverança, sem sua presença e orientação, este momento não teria sido possível.

Estou profundamente grato à minha família pelo amor incondicional, apoio constante e por acreditar em mim, mesmo nos momentos mais difíceis, cada palavra de incentivo e gesto de carinho foi essencial para a conclusão deste trabalho.

Também expresso minha gratidão aos professores que dedicaram seu tempo e compartilharam seu conhecimento com paciência e dedicação. A orientação deles foi fundamental para o meu crescimento acadêmico e pessoal, e este trabalho é um reflexo do aprendizado adquirido de cada um deles.

A todos, meu sincero muito obrigado!

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 MATERIAL E MÉTODOS	9
2.1 Tipo de Estudo	9
2.2 Bases de Dados	10
2.3 Descritores	10
2.4 Estratégia de Busca	11
3 RESULTADOS.....	13
3.1 Caracterização dos Estudos Seleccionados	13
4 DISCUSSÃO.....	18
4.1 Futebol, desenvolvimento motor e formação corporal infantil	18
4.2 Habilidades motoras fundamentais e desempenho no futebol	19
4.3 Aptidão física, maturação e diferenças individuais	20
4.4 Coordenação, percepção e tomada de decisão	20
4.5 Contribuições pedagógicas e limites da prática	21
5 CONCLUSÃO	22
REFERÊNCIAS.....	23

COMO O FUTEBOL INFLUENCIA NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS

HOW FOOTBALL INFLUENCES CHILDREN'S MOTOR DEVELOPMENT

RESUMO

No Brasil, o futebol é uma atividade esportiva amplamente praticada durante a vida das crianças – é vivenciado em escolas, projetos sociais, clubes e outros espaços de lazer informais. Existem várias habilidades motoras nesse esporte, como correr, pular, equilibrar, mudar de direção, controle de bola, passe, chute e tomada de decisão associadas a este esporte, que pode ser um esporte útil para o desenvolvimento motor das crianças. No entanto, os benefícios do futebol não são universalmente positivos e variam de acordo com a organização pedagógica, duração e frequência do jogo, faixa etária, maturação biológica e o desempenho qualificado do profissional de Educação Física. Este estudo analisou o impacto do futebol no desenvolvimento motor das crianças a partir de uma perspectiva bibliográfica qualitativa e descritiva, especialmente no que diz respeito às habilidades motoras fundamentais, coordenação e equilíbrio, aptidão física, agilidade, tempo de reação, maturação e desempenho técnico. Para tanto, foram pesquisados artigos científicos através do *PubMed*, *SciELO*, *Scopus*, *Web of Science* e *Google Scholar*, levando em consideração alguns tópicos diretamente relacionados ao domínio, auxiliando o conhecimento e a contribuição dos efeitos do futebol no desenvolvimento motor das crianças. Os achados sugerem que a prática organizada do futebol, desenhada de maneira sistemática, inclusiva e adaptada para crianças, pode promover grandemente o desenvolvimento de habilidades motoras e competência física. Mas, os efeitos positivos dependem da qualidade da intervenção, da maturidade biológica dos praticantes, da continuidade das atividades ao longo do tempo e de um papel mediador apropriado para profissionais especializados. Segundo o estudo, mais pesquisas devem ser realizadas analisando contextos escolares brasileiros, grupos mistos de crianças e intervenções longitudinais para aprofundar ainda mais a compreensão sobre essa questão.

PALAVRAS-CHAVE: Futebol; Desenvolvimento motor; Habilidades motoras; Crianças; Educação Física.

ABSTRACT

In Brazil, soccer is a widely practiced sport in children's lives – it is played in schools, social projects, clubs, and other informal leisure spaces. Several motor skills, such as running, jumping, balancing, changing direction, ball control, passing, shooting, and decision-making, are associated with this sport, which can be useful for children's motor development. However, the benefits of soccer are not universally positive and vary according to the pedagogical organization, duration and frequency of the game, age group, biological maturation, and the skilled performance of the Physical Education professional. This study analyzed the impact of soccer on children's motor development from a qualitative and descriptive bibliographic perspective, especially regarding fundamental motor skills, coordination and balance, physical fitness, agility, reaction time, maturation, and technical performance. To this end, scientific articles were searched through PubMed, SciELO, Scopus, Web of Science, and Google Scholar, considering some topics directly related to the domain, aiding in the understanding and contribution of the effects of soccer on children's motor development. The findings suggest that organized soccer practice, designed in a systematic, inclusive, and child-adapted way, can greatly promote the development of motor skills and physical competence. However, the positive effects depend on the quality of the intervention, the biological maturity of the participants, the continuity of activities over time, and an appropriate mediating role for specialized professionals. According to the study, further research should be conducted examining Brazilian school contexts, mixed groups of children, and longitudinal interventions to further deepen the understanding of this issue.

KEYWORDS: Football; Motor development; Motor skills; Children; Physical Education.

1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento motor representa um processo contínuo de mudanças relacionadas ao movimento humano, influenciado por fatores biológicos, ambientais, sociais e pelas experiências corporais vividas ao longo da infância. Esse processo envolve a aquisição e o aperfeiçoamento de habilidades como correr, saltar, equilibrar-se, arremessar, chutar e deslocar-se em diferentes direções. Quando essas vivências são oferecidas com regularidade e intenção pedagógica, tornam-se importantes para ampliar o repertório motor e favorecer maior participação da criança em práticas corporais futuras.

Sob esse viés, as habilidades motoras fundamentais constituem uma base importante para a participação em jogos, esportes, brincadeiras e atividades físicas durante a vida. Sendo assim, crianças que apresentam maior competência motora tendem a envolver-se com mais segurança em práticas corporais, enquanto limitações nesse repertório podem reduzir a participação e afetar a aptidão física. Diante disso, a relação entre competência motora, percepção de habilidade e atividade física mostra que o desenvolvimento motor não depende apenas da maturação, mas também das oportunidades de prática oferecidas.

É notório que o futebol ocupa posição expressiva na cultura corporal brasileira, sendo praticado em escolas, clubes, projetos sociais, espaços públicos e contextos informais de lazer. Por envolver corrida, mudanças de direção, saltos, equilíbrio, controle de bola, passes, chutes e tomada rápida de decisão, essa modalidade apresenta potencial para estimular diferentes dimensões do movimento. Quando trabalhado com planejamento, o futebol pode ultrapassar a simples recreação, tornando-se uma prática capaz de contribuir para o desenvolvimento motor, cognitivo e social de crianças.

A literatura aponta que a prática do futebol pode favorecer habilidades motoras fundamentais, especialmente quando organizada por meio de atividades sistematizadas e adequadas à faixa etária infantil. Estudos indicam efeitos sobre velocidade, equilíbrio, coordenação, salto, controle de objetos e habilidades específicas da modalidade. Ainda assim, os resultados não aparecem de forma automática, pois dependem da frequência das atividades, duração das propostas, maturação biológica, características individuais e qualidade da intervenção conduzida por profissionais preparados para orientar o processo.

Apesar da ampla presença do futebol no cotidiano infantil, sua utilização nem sempre ocorre com objetivos pedagógicos claros. Em muitos espaços, a modalidade ainda é tratada como prática espontânea, centrada apenas no jogo livre, na competição ou na valorização das crianças mais habilidosas. Essa realidade pode limitar sua contribuição para aquelas com menor

repertório motor, menor confiança corporal ou experiências anteriores restritas, reforçando desigualdades de participação em vez de ampliar possibilidades educativas, formativas e inclusivas.

Diante desse cenário, temos como objetivo geral investigar como o futebol influencia no desenvolvimento motor de crianças, considerando suas contribuições, limites e formas de organização no campo da Educação Física. Este trabalho busca analisar, por meio de revisão bibliográfica, produções científicas sobre a relação entre prática futebolística e desenvolvimento motor infantil, observando habilidades locomotoras, manipulativas, estabilizadoras, aptidão física, coordenação e maturação. A intenção é compreender quando o futebol atua como recurso formativo e quando perde força por ausência de planejamento pedagógico.

2 MATERIAL E MÉTODOS

2.1 Tipo de Estudo

O presente estudo caracteriza-se como uma revisão bibliográfica, de natureza qualitativa e abordagem descritiva, voltada à análise de publicações científicas relacionadas à influência do futebol no desenvolvimento motor de crianças. A escolha desse tipo de pesquisa permite reunir, interpretar e discutir estudos já publicados sobre o tema, favorecendo uma compreensão crítica acerca das contribuições da prática futebolística para habilidades motoras fundamentais, aptidão física, coordenação, equilíbrio, maturação e desempenho motor em contextos educativos, recreativos ou esportivos.

A revisão bibliográfica foi organizada a partir de uma questão norteadora relacionada à influência do futebol no desenvolvimento motor infantil. A população de interesse correspondeu a crianças inseridas em práticas escolares, recreativas, projetos sociais, clubes ou programas de iniciação esportiva. Ademais, o fenômeno analisado foi a prática do futebol, enquanto os principais aspectos observados envolveram desenvolvimento motor, habilidades motoras fundamentais, coordenação, equilíbrio, aptidão física, agilidade, tempo de reação e capacidades associadas ao movimento.

Outrossim, a opção pela revisão bibliográfica justifica-se pela necessidade de compreender o futebol para além de sua presença cultural e recreativa. Embora seja uma modalidade amplamente praticada, seus efeitos sobre o desenvolvimento motor dependem da forma como a prática é organizada, da idade dos participantes, da frequência das atividades, da

duração das propostas e dos instrumentos utilizados nos estudos consultados. Por isso, esta pesquisa busca interpretar criticamente a literatura disponível, evitando conclusões baseadas apenas em impressões comuns sobre o esporte.

2.2 Bases de Dados

As buscas bibliográficas foram planejadas em bases de dados nacionais e internacionais que concentram estudos da área da Saúde, Educação Física, Esporte, Desenvolvimento Humano e ciências do movimento. Foram consideradas as seguintes bases: *PubMed*, *SciELO*, *Scopus*, *Web of Science* e *Google Scholar*. A inclusão dessas fontes teve como finalidade ampliar o alcance da revisão, contemplando publicações indexadas em periódicos científicos, estudos internacionais sobre futebol infantil e pesquisas brasileiras voltadas ao desenvolvimento motor, iniciação esportiva e prática pedagógica em Educação Física.

A *PubMed* foi selecionada por reunir estudos relacionados à Saúde, Movimento Humano, Desenvolvimento Infantil e intervenções físicas em populações pediátricas. A *SciELO* foi utilizada para contemplar a produção científica latino-americana e brasileira, especialmente estudos ligados à Educação Física escolar, Esporte e Desenvolvimento Motor. *Scopus* e *Web of Science* foram incluídas por sua abrangência internacional e por permitirem acesso a pesquisas com maior diversidade metodológica. O *Google Scholar* foi utilizado de modo complementar para localizar publicações relevantes não recuperadas nas demais bases.

A busca nas bases foi realizada de maneira padronizada, respeitando a combinação dos descritores definidos previamente e os critérios de seleção estabelecidos para a revisão bibliográfica. Foram priorizados estudos com texto completo disponível, publicados em português, inglês ou espanhol, que apresentassem relação direta entre futebol, desenvolvimento motor, habilidades motoras, coordenação, aptidão física ou capacidades motoras em crianças. Publicações duplicadas, fora do tema ou sem relação clara com o objetivo do trabalho, foram desconsideradas durante a seleção do material.

2.3 Descritores

Os descritores foram definidos a partir dos principais termos relacionados ao tema do estudo, considerando a população investigada, a modalidade esportiva e os desfechos motores abordados na literatura. Em português, foram utilizados os termos: futebol, desenvolvimento motor, habilidades motoras, coordenação motora, aptidão física, crianças e educação física. Em inglês, foram empregados os termos: *soccer*, *football*, *motor development*, *motor skills*,

fundamental movement skills, motor coordination, physical fitness, children e physical education.

A escolha dos descritores buscou contemplar tanto estudos específicos sobre futebol quanto pesquisas que abordassem habilidades motoras fundamentais e desempenho motor em crianças praticantes da modalidade. Foram considerados termos amplos e específicos para evitar perda de publicações relevantes durante a busca. A presença dos descritores em inglês foi necessária devido ao volume de produções internacionais sobre futebol infantil, maturação, coordenação motora e aptidão física, áreas diretamente relacionadas ao objetivo deste trabalho.

Os descritores foram combinados por meio dos operadores *booleanos AND e OR*, respeitando as características de cada base de dados. O operador *AND* foi utilizado para aproximar termos obrigatórios, como *soccer AND motor development*, enquanto o operador *OR* permitiu incluir variações terminológicas, como *soccer OR football*. Essa combinação favoreceu uma busca mais sensível e, ao mesmo tempo, mais direcionada ao tema central da revisão, reduzindo a presença de estudos distantes do problema investigado.

2.4 Estratégia de Busca

A estratégia de busca foi elaborada para localizar publicações que investigassem a relação entre a prática do futebol e indicadores de desenvolvimento motor em crianças. Foram utilizadas combinações em português e inglês, adaptadas conforme os recursos de cada base de dados. Entre as expressões principais, destacaram-se: “*soccer AND motor development AND children*”, “*football AND fundamental movement skills AND children*”, “*soccer AND motor coordination*”, “*futebol AND desenvolvimento motor*” e “*futebol AND habilidades motoras*”.

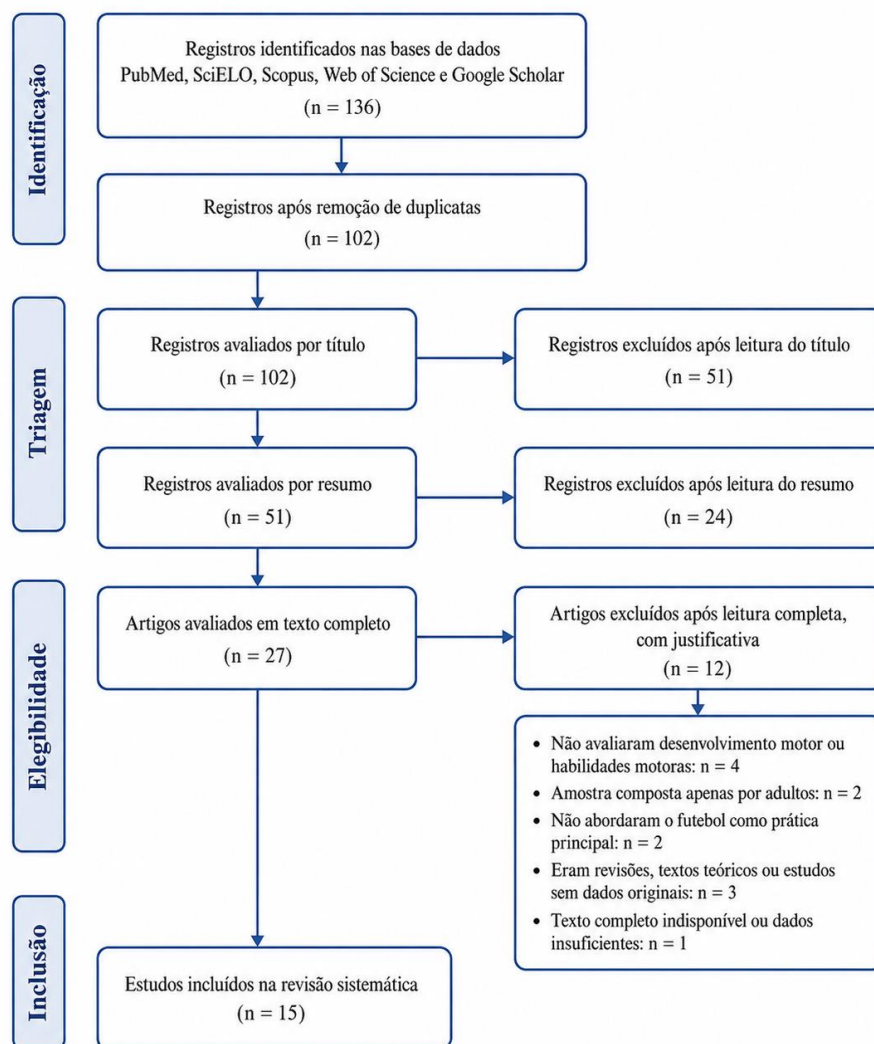
Ademais, a seleção do material ocorreu em etapas sucessivas, iniciando pela identificação das publicações nas bases de dados consultadas. Em seguida, foram removidos registros duplicados e realizou-se a leitura dos títulos, excluindo materiais sem relação com futebol, desenvolvimento motor ou população infantil. Na etapa posterior, os resumos foram analisados para verificar adequação ao objetivo do estudo. Assim, as publicações consideradas relevantes foram lidas integralmente antes da definição do conjunto final utilizado na revisão bibliográfica.

Também foram incluídos estudos originais, experimentais, quase-experimentais, transversais ou longitudinais que abordassem a prática do futebol e algum indicador de desenvolvimento motor em crianças. Outro acréscimo foi a aceitação de estudos que analisassem coordenação motora, habilidades motoras fundamentais, aptidão física, equilíbrio,

velocidade, agilidade, controle de objetos ou desempenho motor específico do futebol. Foram excluídas revisões narrativas, cartas ao editor, estudos apenas com adultos, pesquisas sem texto completo e publicações que não apresentassem relação direta com os objetivos propostos.

Diante disso, a seleção dos estudos foi representada por meio de um fluxograma adaptado, elaborado para demonstrar o percurso metodológico da revisão bibliográfica desde a identificação das publicações, até a definição dos estudos utilizados na análise. Esse recurso foi empregado apenas como forma de organização visual do processo de busca e seleção, permitindo visualizar o número de materiais encontrados, duplicados, excluídos por título, excluídos por resumo, avaliados em texto completo e incluídos na revisão. A organização desse processo está apresentada, na Figura 1.

Figura 1 - Fluxograma adaptado do processo de identificação, seleção e inclusão dos estudos na revisão bibliográfica



Fonte: Elaboração própria (2026)

Os dados extraídos dos estudos incluídos foram organizados em quadro próprio, contendo autores, ano de publicação, país, tipo de estudo, características da amostra, faixa etária, intervenção ou exposição ao futebol, instrumentos de avaliação motora, principais resultados e limitações apontadas pelos autores. A análise foi realizada por síntese narrativa, buscando identificar convergências, divergências e lacunas entre os achados. Essa forma de interpretação foi escolhida pela possível heterogeneidade dos métodos, amostras, testes motores e períodos de intervenção.

3 RESULTADOS

3.1 Caracterização dos Estudos Seleccionados

O *corpus* desta revisão bibliográfica foi composto por quinze estudos seleccionados a partir dos critérios definidos para a pesquisa. Os artigos abordaram a relação entre futebol, desenvolvimento motor, habilidades motoras fundamentais, aptidão física, coordenação, maturação biológica, agilidade, desempenho técnico e aspectos cognitivos em crianças. Sendo assim, a organização dos achados permitiu observar diferentes desenhos metodológicos, incluindo estudos transversais, longitudinais, comparativos e intervenções com treinamento futebolístico em populações infantis, escolares ou inseridas em programas de iniciação esportiva.

Os estudos seleccionados apresentaram diversidade quanto ao local de realização, faixa etária, instrumentos de avaliação e objetivos específicos. Algumas pesquisas analisaram os efeitos de programas de futebol sobre crescimento motor, agilidade, funções executivas e aptidão física. Outras investigaram relações entre maturação, tamanho corporal, coordenação motora, habilidades motoras fundamentais e desempenho técnico em crianças praticantes de futebol. Essa variedade favoreceu uma leitura ampla do fenômeno, sem reduzir o desenvolvimento motor a uma única capacidade física ou gesto esportivo.

De maneira geral, os achados indicaram que a prática do futebol pode contribuir para o desenvolvimento motor infantil, quando estruturada com frequência, progressão de tarefas e adequação às características dos participantes. Os principais efeitos observados envolveram melhora da coordenação, agilidade, velocidade, equilíbrio, controle corporal, aptidão física e habilidades específicas, como condução, passe, chute e deslocamentos com mudança de direção. A presença de estudos comparativos também mostrou que o futebol pode apresentar melhores resultados quando integrado a vivências motoras variadas.

Os resultados ainda sugeriram que idade, maturação biológica, composição corporal, experiência prévia e nível de competência motora interferem no desempenho de crianças

praticantes de futebol. Esse aspecto é importante para a Educação Física, pois evita interpretações simplistas nas quais todo ganho motor seria atribuído apenas à prática esportiva. Vale ressaltar que o futebol aparece como recurso relevante, mas seus efeitos dependem do modo como o ensino, o treinamento ou a intervenção pedagógica são conduzidos, avaliados e adaptados às diferenças individuais.

Quadro 1 - Estudos selecionados sobre futebol e desenvolvimento motor

Autor-ano	Local	Amostra	Metodologia	Resultados
Alesi et al. (2015)¹	Itália	Crianças participantes de programa de treinamento de futebol, em contexto de prática orientada e com acompanhamento das respostas motoras e cognitivas.	Estudo de intervenção com aplicação de programa de treinamento futebolístico. Foram avaliados indicadores relacionados ao crescimento motor e ao desempenho cognitivo antes e após a participação nas atividades, permitindo observar mudanças associadas à prática sistematizada do futebol.	Os achados indicaram melhora em aspectos motores e cognitivos após o programa de futebol. A prática favoreceu o controle corporal, a organização das respostas motoras, a atenção e a adaptação às tarefas propostas. O estudo reforça que o futebol pode atuar como recurso formativo na infância quando conduzido com planejamento, continuidade e objetivos pedagógicos definidos.
Aoyama (2024)²	Japão	Crianças em idade pré-escolar submetidas à instrução em futebol, com foco em respostas cognitivas e motoras vinculadas à prática orientada da modalidade.	Estudo de intervenção com instrução em futebol durante período determinado. A pesquisa avaliou funções executivas e agilidade, buscando identificar se a exposição organizada à modalidade poderia gerar mudanças em componentes cognitivos e motores na infância inicial.	Os resultados apontaram melhora em componentes das funções executivas, especialmente no controle inibitório. A agilidade não apresentou avanço uniforme em todos os indicadores, sugerindo que os efeitos motores do futebol em crianças pequenas dependem da duração da intervenção, da maturidade neuromotora, do tipo de tarefa aplicada e da adequação das atividades ao desenvolvimento infantil.
Costa et al. (2023)³	Brasil	Jovens jogadores de futebol em fase de desenvolvimento, avaliados quanto a tamanho corporal, maturação, desempenho motor e ações técnicas em jogos reduzidos.	Estudo observacional que analisou a relação entre características corporais, maturação biológica, desempenho motor e ações técnicas durante jogos reduzidos. Foram consideradas variáveis físicas e motoras associadas à	A pesquisa mostrou que tamanho corporal, maturação e desempenho motor interferem nas ações técnicas realizadas em jogos reduzidos. Os achados indicam que diferenças biológicas podem influenciar

			execução de comportamentos específicos do futebol.	vantagens temporárias no desempenho, exigindo cuidado na avaliação de crianças e jovens praticantes para não confundir maturação avançada com maior competência técnica definitiva.
Duncan et al. (2022)⁴	Reino Unido	Meninos praticantes de futebol de base, inseridos em contexto comunitário de iniciação esportiva e avaliados em habilidades motoras e desempenho técnico.	Estudo transversal com avaliação de habilidades motoras fundamentais, competência percebida, aptidão física e desempenho técnico no futebol. A análise buscou identificar quais fatores apresentavam maior associação com a execução de habilidades específicas da modalidade.	Os autores verificaram que as habilidades motoras fundamentais e a competência percebida estavam fortemente associadas ao desempenho técnico. A aptidão física isolada não explicou totalmente os resultados, mostrando que correr, saltar, equilibrar-se, deslocar-se e controlar movimentos formam uma base importante para a aprendizagem de gestos técnicos no futebol infantil.
Duncan et al. (2022)⁵	Reino Unido	Jovens jogadores de futebol avaliados quanto à competência motora real, competência percebida, aptidão física e desempenho técnico.	Estudo transversal que investigou relações entre competência motora real, percepção de competência, aptidão física e habilidades técnicas do futebol. A análise considerou fatores físicos, motores e psicológicos envolvidos no desempenho de praticantes em fase de formação.	Os resultados indicaram que a competência motora real e percebida medeia a relação entre aptidão física e desempenho técnico. Crianças e jovens com melhor repertório motor e maior percepção de capacidade tendem a participar com mais segurança, executar melhor ações técnicas e responder de forma mais eficiente às exigências motoras da modalidade.
França et al. (2023)⁶	Portugal	Meninos adolescentes praticantes de futebol acompanhados durante um ano de treinamento sistematizado.	Estudo longitudinal que avaliou mudanças na composição corporal estimada e na aptidão física após um ano de treinamento de futebol. Foram observadas respostas ao processo de prática contínua, considerando indicadores físicos e funcionais associados ao desempenho esportivo.	O estudo apontou alterações favoráveis em indicadores de aptidão física e composição corporal estimada após um ano de prática. Os resultados sugerem que a continuidade do treinamento futebolístico pode contribuir para melhorias físicas relevantes, especialmente quando as atividades apresentam regularidade, progressão e estímulos adequados às características dos praticantes.

Hammami et al. (2018)⁷	Tunísia	Adolescentes do sexo masculino participantes de treinamento de futebol, avaliados em componentes da aptidão física relacionada à saúde.	Estudo de intervenção com treinamento de futebol e avaliação de medidas de aptidão física. Foram analisadas variáveis como resistência, velocidade, força, potência e composição corporal, buscando verificar os efeitos da prática regular da modalidade sobre indicadores físicos em população jovem.	Os achados demonstraram melhora em componentes da aptidão física relacionados à saúde. A dinâmica intermitente do futebol, marcada por corridas, acelerações, desacelerações, saltos e mudanças de direção, favoreceu capacidades físicas importantes. O estudo reforça a relevância do futebol como prática capaz de contribuir para saúde e desenvolvimento físico quando orientado adequadamente.
Jukic et al. (2019)⁸	Croácia	Jogadores de futebol da categoria sub-10, avaliados quanto às habilidades motoras fundamentais e diferenças nos níveis de desempenho.	Estudo comparativo que avaliou habilidades motoras fundamentais em jovens jogadores de futebol. A pesquisa investigou a importância dessas habilidades para identificar diferenças de desempenho entre crianças pertencentes à mesma faixa etária esportiva.	Os resultados mostraram que as habilidades motoras fundamentais ajudam a diferenciar níveis de desempenho em jogadores sub-10. Crianças com melhor repertório motor apresentaram vantagens em tarefas esportivas, indicando que o desenvolvimento de movimentos básicos deve anteceder a especialização técnica precoce e sustentar a aprendizagem progressiva do futebol.
Kokstejn et al. (2019)⁹	República Tcheca	Jovens jogadores de futebol avaliados em habilidades motoras fundamentais, aptidão física e habilidades específicas da modalidade.	Estudo transversal que analisou se as habilidades motoras fundamentais mediavam a relação entre aptidão física e habilidades motoras específicas do futebol. Foram considerados testes de competência motora, capacidades físicas e desempenho em tarefas próprias da modalidade.	Os autores identificaram que as habilidades motoras fundamentais mediam a relação entre aptidão física e habilidades específicas do futebol. O estudo mostra que uma criança pode ter boa condição física, mas precisa de repertório motor amplo para transformar força, velocidade e resistência em ações coordenadas, eficientes e ajustadas ao contexto do jogo.
Leyhr et al. (2018)¹⁰	Alemanha	Jovens jogadores talentosos de futebol acompanhados ao longo do desenvolvimento esportivo.	Estudo longitudinal prospectivo com acompanhamento de oito anos. A pesquisa analisou trajetórias de desenvolvimento do desempenho motor durante a adolescência inicial e sua relação com o sucesso posterior no futebol adulto.	O estudo indicou que o desenvolvimento do desempenho motor ao longo da adolescência inicial apresenta relação com o sucesso futuro no futebol. Os achados reforçam que avaliações pontuais são limitadas, pois crescimento, maturação,

				oportunidades de treino e evolução individual interferem no desempenho motor observado durante a formação esportiva.
Lola et al. (2026)¹¹	Grécia	Jovens jogadores de futebol avaliados quanto ao desempenho motor, perceptivo-cognitivo, experiência de treino e maturação biológica.	Estudo observacional que analisou desempenho motor e perceptivo-cognitivo em jogadores jovens. A pesquisa considerou a experiência de treino e a maturação biológica para compreender diferenças individuais no desempenho dentro do contexto do futebol.	Os resultados sugeriram que experiência de treino e maturação influenciam tanto o desempenho motor, quanto aspectos perceptivo-cognitivos. O futebol exige integração entre movimento, leitura espacial, antecipação, tomada de decisão e adaptação corporal, mostrando que o desenvolvimento motor na modalidade envolve mais do que execução muscular isolada.
Popović et al. (2020)¹²	Sérvia	Crianças praticantes de futebol e crianças envolvidas em atividades multiesportivas, avaliadas quanto à coordenação motora grossa e aptidão física.	Estudo comparativo que avaliou coordenação motora grossa e aptidão física em crianças inseridas em futebol ou atividades multiesportivas. A pesquisa buscou identificar diferenças entre práticas corporais distintas no desenvolvimento de capacidades motoras.	Os achados indicaram que tanto o futebol quanto as atividades multiesportivas podem favorecer coordenação motora e aptidão física. A comparação sugere que o futebol apresenta benefícios, mas vivências motoras variadas podem ampliar ainda mais o repertório corporal infantil. Para a Educação Física, o resultado reforça a importância de integrar o futebol a experiências diversificadas.
Rommers et al. (2019)¹³	Bélgica	Jovens jogadores de futebol de elite avaliados em idade, maturação e coordenação motora.	Estudo transversal que analisou diferenças relacionadas à idade e à maturação biológica na coordenação motora de jogadores jovens. Foram observadas variáveis de crescimento e desempenho motor no contexto do futebol competitivo.	O estudo mostrou que idade e maturação estão associadas a diferenças na coordenação motora. Jogadores mais maturados podem apresentar vantagens temporárias em testes motores, o que exige cautela na avaliação pedagógica e esportiva. O desempenho infantil ou juvenil não deve ser interpretado sem considerar estágio maturacional, experiência e oportunidades de prática.
Santos et al. (2025)¹⁴	Portugal	Crianças praticantes de futebol avaliadas quanto	Estudo observacional que investigou a aptidão física como preditora do tempo de	Os resultados indicaram associação entre aptidão física e tempo de reação em

		à aptidão física e ao tempo de reação.	reação em crianças que praticavam futebol. A pesquisa analisou relações entre capacidades físicas e respostas rápidas exigidas pela modalidade.	crianças praticantes de futebol. O estudo contribui para compreender que o desempenho motor envolve velocidade de resposta, prontidão corporal e integração entre percepção e ação, aspectos fundamentais em situações de jogo marcadas por estímulos rápidos e imprevisíveis.
Valente-dos-Santos et al. (2012)¹⁵	Portugal	Jogadores de futebol de 11 a 17 anos, avaliados em capacidades funcionais e habilidades específicas da modalidade.	Estudo que modelou mudanças desenvolvimentais em capacidades funcionais e habilidades específicas do futebol. A pesquisa analisou jogadores em diferentes idades, considerando crescimento, desempenho motor, capacidades físicas e habilidades técnicas.	Os autores observaram mudanças progressivas nas capacidades funcionais e nas habilidades específicas do futebol ao longo da idade. O estudo reforça que o desenvolvimento na modalidade é influenciado por crescimento, maturação e prática acumulada, exigindo avaliações cuidadosas e intervenções ajustadas às diferenças individuais entre crianças mais velhas e jovens em formação.

Fonte: Elaboração própria (2026).

4 DISCUSSÃO

4.1 Futebol, desenvolvimento motor e formação corporal infantil

A literatura analisada indica que o futebol pode exercer influência positiva no desenvolvimento motor de crianças, quando sua prática é organizada com intencionalidade pedagógica, frequência adequada e tarefas compatíveis com a faixa etária. A modalidade envolve ações variadas, como correr, saltar, equilibrar-se, mudar de direção, controlar a bola, passar, chutar e reagir rapidamente aos estímulos do jogo. Essas exigências tornam o futebol uma prática corporal rica, capaz de estimular habilidades motoras fundamentais e ampliar o repertório de movimento infantil.

Alesi *et al.* observaram que um programa de treinamento de futebol favoreceu aspectos motores e cognitivos em crianças, sugerindo que a modalidade pode contribuir para o crescimento global quando estruturada de maneira planejada. Aoyama também identificou efeitos positivos da instrução em futebol sobre funções executivas em crianças pequenas, embora os resultados relacionados à agilidade não tenham sido igualmente expressivos. Esses

achados mostram que o futebol não atua apenas sobre o corpo em movimento, mas também sobre atenção, controle de respostas e tomada de decisão.

Essa relação entre movimento e cognição é importante para compreender o futebol como prática educativa. Durante o jogo, a criança precisa perceber o espaço, acompanhar a bola, ajustar o corpo, decidir entre passar ou conduzir, reagir ao adversário e cooperar com colegas. O desenvolvimento motor, nesse contexto, não ocorre por repetição mecânica de gestos, mas pela interação entre corpo, ambiente e tarefa. Quando o professor organiza atividades com progressão e inclusão, o futebol passa a favorecer aprendizagens motoras mais amplas e significativas.

4.2 Habilidades motoras fundamentais e desempenho no futebol

Os estudos selecionados reforçam que as habilidades motoras fundamentais são base importante para a aprendizagem do futebol. Duncan *et al.* verificaram que habilidades como equilíbrio, deslocamento, coordenação e controle corporal estão associadas ao desempenho técnico em meninos praticantes de futebol de base. Em outro estudo, os mesmos autores observaram que a competência motora real e a competência percebida influenciam a relação entre aptidão física e desempenho técnico, indicando que a criança precisa não apenas possuir habilidades, mas também sentir-se capaz de utilizá-las.⁵

Jukic *et al.* também demonstraram que as habilidades motoras fundamentais ajudam a diferenciar níveis de desempenho em jogadores sub-10. Kokstejn *et al.* acrescentaram que essas habilidades mediam a relação entre aptidão física e habilidades específicas do futebol, como controle de bola, deslocamento e execução técnica. Esses resultados mostram que o desempenho no futebol infantil não depende somente de força, velocidade ou resistência. Antes de especializar gestos esportivos, a criança precisa desenvolver uma base motora ampla, variada e segura.

Essa constatação tem implicações diretas para a Educação Física, pois quando o futebol é ensinado apenas por meio de jogos competitivos ou repetição de fundamentos técnicos, parte das crianças pode ser excluída da aprendizagem, principalmente aquelas com menor repertório motor. A prática pedagógica deve incluir jogos adaptados, atividades lúdicas, circuitos motores, tarefas com bola, desafios de equilíbrio, mudanças de direção e situações cooperativas. Logo, o objetivo não deve ser antecipar rendimento esportivo, mas fortalecer a competência motora infantil por meio de experiências diversificadas.

4.3 Aptidão física, maturação e diferenças individuais

A influência do futebol sobre a aptidão física também apareceu nos estudos analisados. França *et al.* identificaram mudanças favoráveis na composição corporal estimada e na aptidão física após um ano de treinamento de futebol. Hammami *et al.* observaram melhora em medidas relacionadas à saúde em adolescentes submetidos à prática da modalidade, como resistência, força, velocidade e potência. Embora parte dos estudos envolva jovens em fases próximas da adolescência, seus achados contribuem para compreender como a continuidade da prática pode favorecer adaptações físicas importantes.

A discussão sobre aptidão física precisa ser articulada à maturação biológica. Costa *et al.* apontaram que tamanho corporal, maturação e desempenho motor interferem nas ações técnicas durante jogos reduzidos. Leyhr *et al.* demonstraram que o desenvolvimento motor ao longo da adolescência inicial pode relacionar-se ao sucesso esportivo posterior. Rommers *et al.* também observaram diferenças de coordenação motora associadas à idade e maturação em jovens futebolistas. Esses estudos indicam que o desempenho infantil e juvenil não deve ser interpretado de forma simplista.

Na prática, crianças mais maturadas ou com maior desenvolvimento físico podem apresentar vantagem temporária em tarefas que exigem força, velocidade, potência e coordenação. Isso não significa, necessariamente, maior potencial esportivo ou melhor desenvolvimento global. Sendo assim, a Educação Física precisa considerar essas diferenças para evitar comparações injustas, seleção precoce e valorização apenas dos mais habilidosos. É importante destacar que o futebol pode auxiliar no desenvolvimento motor, mas seus efeitos dependem da forma como o ensino respeita ritmos individuais, experiências anteriores e condições corporais de cada criança.

4.4 Coordenação, percepção e tomada de decisão

O futebol também apresenta forte relação com processos perceptivo-motores. Lola *et al.* analisaram desempenho motor e perceptivo-cognitivo em jovens jogadores, considerando experiência de treino e maturação biológica. Santos *et al.* investigaram a aptidão física como preditora do tempo de reação em crianças praticantes de futebol. Esses achados ampliam a compreensão sobre o desenvolvimento motor, pois mostram que a criança não apenas executa movimentos, mas responde a estímulos variáveis, interpreta situações e ajusta suas ações em tempo reduzido.

Atrelado a isso, prática do futebol exige que a criança observe o espaço, perceba deslocamentos, antecipe movimentos e escolha respostas motoras adequadas. Ao receber uma bola, por exemplo, ela precisa controlar o corpo, avaliar a proximidade de colegas e adversários, decidir a próxima ação e executar o gesto com precisão. Esse processo envolve coordenação, equilíbrio, percepção espacial, atenção e controle motor. Por isso, a modalidade pode favorecer uma aprendizagem corporal mais complexa quando mediada por atividades que estimulem resolução de problemas e participação ativa.

Esse aspecto reforça a importância de propostas pedagógicas que não limitem o futebol à repetição de chutes ou passes isolados. Embora os fundamentos técnicos sejam necessários, eles ganham sentido quando inseridos em situações reais ou adaptadas de jogo. Atividades com variação de espaço, número de participantes, regras, alvos e formas de pontuação podem ampliar as demandas perceptivas e motoras. Assim, o futebol passa a estimular não apenas execução técnica, mas também inteligência corporal, tomada de decisão e adaptação ao ambiente.

4.5 Contribuições pedagógicas e limites da prática

Popović *et al.* compararam crianças praticantes de futebol com crianças envolvidas em atividades multiesportivas e observaram que ambas as experiências podem contribuir para coordenação motora grossa e aptidão física. Esse resultado é importante porque impede a interpretação de que o futebol, sozinho, resolveria todas as demandas do desenvolvimento motor infantil. É visto que a modalidade possui potencial formativo, mas não deve substituir a diversidade de experiências corporais. Quanto mais ampla for a vivência motora da criança, maiores tendem a ser suas possibilidades de aprendizagem.

Valente-dos-Santos *et al.* mostraram que capacidades funcionais e habilidades específicas do futebol sofrem mudanças ao longo do crescimento, sendo influenciadas por idade, prática acumulada e maturação. Essa evidência reforça que o desenvolvimento motor ocorre em processo, não como resultado imediato da participação esportiva. O futebol pode contribuir, mas seus efeitos precisam ser compreendidos dentro de um percurso contínuo, marcado por diferenças individuais, condições de ensino, oportunidades de prática e qualidade das experiências oferecidas às crianças.

Ademais, a análise dos estudos permite afirmar que o futebol influencia positivamente o desenvolvimento motor infantil, quando é planejado como prática educativa, inclusiva e progressiva. Dessa forma, os principais benefícios envolvem habilidades motoras fundamentais, coordenação, equilíbrio, aptidão física, agilidade, tempo de reação, controle

corporal e desempenho técnico. Ainda assim, a prática espontânea, sem mediação profissional, pode limitar esses ganhos, favorecendo apenas crianças que já apresentam maior habilidade. Assim, o papel do profissional de Educação Física é transformar o futebol em ferramenta formativa, não em simples disputa recreativa.

Também é necessário reconhecer limites na literatura consultada. Muitos estudos analisam meninos, jovens atletas ou grupos vinculados a programas esportivos organizados, o que reduz a generalização para escolas, projetos sociais e turmas mistas. Há diferenças entre instrumentos de avaliação, tempo de intervenção, idade dos participantes e nível de experiência. Essas limitações indicam a necessidade de novas pesquisas em contextos escolares brasileiros, com crianças de diferentes perfis, intervenções mais longas e propostas pedagógicas voltadas à inclusão, à diversidade motora e à aprendizagem corporal ampla.

5 CONCLUSÃO

O presente estudo permitiu analisar, por meio de revisão bibliográfica, como o futebol influencia no desenvolvimento motor de crianças. A partir da literatura consultada, observou-se que essa modalidade pode contribuir para a ampliação do repertório motor infantil, especialmente por envolver corrida, salto, equilíbrio, mudanças de direção, controle de bola, agilidade, tempo de reação, coordenação e tomada de decisão. Assim, o objetivo geral foi alcançado, pois os estudos analisados demonstraram relação entre a prática futebolística e diferentes dimensões do desenvolvimento motor.

É importante destacar que os objetivos específicos também foram contemplados, já que foi possível identificar produções científicas sobre o tema, descrever os principais aspectos avaliados nos estudos e discutir habilidades motoras influenciadas pelo futebol. Além disso, a análise crítica indicou que os benefícios da modalidade não ocorrem de forma automática, como se bastasse colocar uma bola em campo e esperar que o desenvolvimento apareça de imediato. Portanto, a influência positiva depende da organização pedagógica, da frequência, da continuidade, da maturação biológica e da mediação do profissional de Educação Física.

Como limitação, destaca-se que parte dos estudos consultados envolve meninos, jovens atletas ou contextos esportivos organizados, o que pode reduzir a generalização dos achados para diferentes realidades escolares e sociais. Também foram observadas diferenças entre métodos, instrumentos de avaliação e duração das intervenções. Em remate, recomenda-se que pesquisas futuras investiguem o futebol em escolas brasileiras, projetos sociais e grupos mistos,

considerando práticas inclusivas, acompanhamento longitudinal e estratégias pedagógicas capazes de favorecer o desenvolvimento motor infantil de forma ampla e contextualizada.

REFERÊNCIAS

1. Alesi M, Bianco A, Padulo J, Luppina G, Petrucci M, Paoli A, et al. **Motor and cognitive growth following a football training program** [Internet]. Front Psychol. 2015;6:1627. [cited 2026 May 19]. Available from: <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2015.01627>
2. Aoyama S. **Effects of soccer instruction on the executive functions and agility of children in early childhood** [Internet]. PLoS One. 2024;19(10):e0312265. [cited 2026 May 19]. Available from: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0312265>
3. Costa JC da, Borges PH, Ramos-Silva LF, Weber VMR, Moreira A, Ronque ERV. **Body size, maturation and motor performance in young soccer players: relationship of technical actions in small-sided games** [Internet]. Biol Sport. 2023;40(1):51-61. [cited 2026 May 19]. Available from: <https://doi.org/10.5114/biolSport.2023.110749>
4. Duncan MJ, Eyre ELJ, Noon MR, Morris R, Thake CD, Clarke ND. **Fundamental movement skills and perceived competence, but not fitness, are the key factors associated with technical skill performance in boys who play grassroots soccer** [Internet]. Sci Med Footb. 2022;6(1):122-128. [cited 2026 May 19]. Available from: <https://doi.org/10.1080/24733938.2021.1910332>
5. Duncan MJ, Eyre ELJ, Noon MR, Morris R, Thake CD, Clarke ND, et al. **Actual and perceived motor competence mediate the relationship between physical fitness and technical skill performance in young soccer players** [Internet]. Eur J Sport Sci. 2022;22(8):1196-1203. [cited 2026 May 19]. Available from: <https://doi.org/10.1080/17461391.2021.1948616>
6. França C, Martinho DV, Gouveia ÉR, Martins F, Marques A, Ribeiro T, et al. **Changes in estimated body composition and physical fitness of adolescent boys after one year of soccer training** [Internet]. Children. 2023;10(2):391. [cited 2026 May 19]. Available from: <https://doi.org/10.3390/children10020391>
7. Hammami A, Randers MB, Kasmi S, Razgallah M, Tabka Z, Chamari K, et al. **Effects of soccer training on health-related physical fitness measures in male adolescents** [Internet]. J Sport Health Sci. 2018;7(2):169-175. [cited 2026 May 19].

- Available from: <https://doi.org/10.1016/j.jshs.2017.10.009>
8. Jukic I, Prnjak K, Zoellner A, Tufano JJ, Sekulic D, Salaj S. **The importance of fundamental motor skills in identifying differences in performance levels of U10 soccer players** [Internet]. Sports. 2019;7(7):178. [cited 2026 May 19]. Available from: <https://doi.org/10.3390/sports7070178>
 9. Kokstejn J, Musalek M, Wolanski P, Murawska-Cialowicz E, Stastny P. **Fundamental motor skills mediate the relationship between physical fitness and soccer-specific motor skills in young soccer players** [Internet]. Front Physiol. 2019;10:596. [cited 2026 May 19]. Available from: <https://doi.org/10.3389/fphys.2019.00596>
 10. Leyhr D, Kelava A, Raabe J, Höner O. **Longitudinal motor performance development in early adolescence and its relationship to adult success: an 8-year prospective study of highly talented soccer players** [Internet]. PLoS One. 2018;13(5):e0196324. [cited 2026 May 19]. Available from: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0196324>
 11. Lola A, Bassa E, Symeonidou S, Stavropoulou G, Papavasileiou A, Fregidis K, et al. **Analysis of motor and perceptual-cognitive performance in young soccer players: insights into training experience and biological maturation** [Internet]. Sports. 2026;14(1):22. [cited 2026 May 19]. Available from: <https://doi.org/10.3390/sports14010022>
 12. Popović B, Gušić M, Radanović D, Andrašić S, Madić DM, Mačak D, et al. **Evaluation of gross motor coordination and physical fitness in children: comparison between soccer and multisport activities** [Internet]. Int J Environ Res Public Health. 2020;17(16):5902. [cited 2026 May 19]. Available from: <https://doi.org/10.3390/ijerph17165902>
 13. Rommers N, Mostaert M, Goossens L, Vaeyens R, Witvrouw E, Lenoir M, et al. **Age and maturity related differences in motor coordination among male elite youth soccer players** [Internet]. J Sports Sci. 2019;37(2):196-203. [cited 2026 May 19]. Available from: <https://doi.org/10.1080/02640414.2018.1488454>
 14. Santos V, Casanova N, Marconcin P, Willig R, Vidal-Conti J, Soares D, et al. **Physical fitness as a predictor of reaction time in soccer-playing children** [Internet]. PLoS One. 2025;20(3):e0320147. [cited 2026 May 19]. Available from: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0320147>
 15. Valente-dos-Santos J, Coelho-e-Silva MJ, Simões F, Figueiredo AJ, Leite N, Elferink-

Gemser MT, et al. **Modeling developmental changes in functional capacities and soccer-specific skills in male players aged 11-17 years** [Internet]. *Pediatr Exerc Sci*. 2012;24(4):603-621.[cited 2026 May 19]. Available from: <https://doi.org/10.1123/pes.24.4.603>